

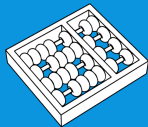
FUNÇÕES

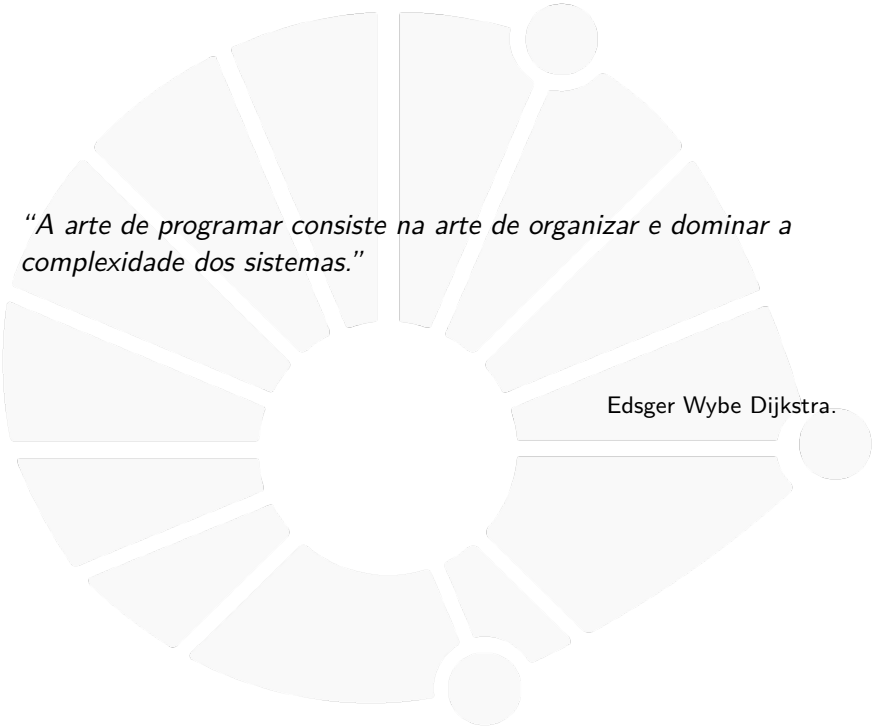
MC102 - Algoritmos e
Programação de
Computadores

Santiago Valdés Ravelo
[https://ic.unicamp.br/~santiago/
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

04/25

9





“A arte de programar consiste na arte de organizar e dominar a complexidade dos sistemas.”

Edsger Wybe Dijkstra.



DÚVIDAS DA AULA ANTERIOR

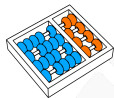


Dúvidas selecionadas

- ▶ Posso fazer algo tipo, sendo v uma lista e x um inteiro $v[x+=2]$ para aumentar x em 2 e depois visitar a posição?
- ▶ Como funciona a função `sort`?
- ▶ Poderia explicar novamente sobre o problema de inserir uma lista em outra, deixando em ordem, sem usar o `.sort`?
- ▶ É seguro alterar uma lista enquanto eu percorro ela dentro de um `for`? Eu devo criar uma cópia para isso ou posso fazer na lista principal?
- ▶ Não compreendi totalmente aquele algoritmo de achar os 3 números q somando dão 0.
- ▶ Há alguma diferença de performance entre usar um `for` normal e usar a instância da lista? Por exemplo: `lista[p * p:2:n] = alguma coisa`.
- ▶ A dinâmica de coding dojo geralmente acontece em que lugares e contextos?
- ▶ Para fazer um slice de uma lista que comece no primeiro elemento é preciso deixar um espaço entre o colchete e os dois pontos? Ex. `[ :x]` ou `[:x]`?
- ▶ Não entendi como foi resolvido o problema da subsequência dentro da sequência.
- ▶ Como funciona o `*n` para imprimir uma lista sem colchetes?
- ▶ Porque se não colocar `list` antes de `map(int, input().split())` da erro?
- ▶ Eu posso fazer com que o programa continue executando, mesmo se o usuário entrar com um valor inválido para o meu código? ex: `x = int(input());` o valor de entrada inserido foi um texto.
- ▶ Não entendi a lógica do 1ro desafio para pegar os números(a posição) pequenos entre 2 adjacentes maiores.

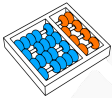


SUBPROGRAMAS



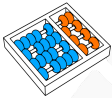
Motivação

- ▶ No desenvolvimento de software um problema recorrente é o de como programar sistemas complexos.
- ▶ Grandes projetos envolvem centenas de programadores que trabalham em milhões de linhas de códigos.
- ▶ É importante **MODULARIZAR**, organizar o código em base na tarefa que executa, de forma que se torne **REUTILIZÁVEL** e mais fácil de **DEPURAR** e **GERENCIAR**.



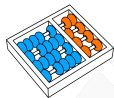
Programação estruturada

- ▶ Desenvolvimento de algoritmos por fases ou refinamentos sucessivos.
- ▶ Uso de um número muito limitado de estruturas de controle.
- ▶ Decomposição do algoritmo em módulos: **DIVIDE ET IMPERA.**



Objetivos principais

- ▶ Evitar repetições de seqüências de comandos.
- ▶ Dividir e estruturar um programa em partes fechadas e logicamente coerentes.



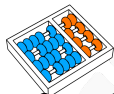
O que é um subprograma?

- ▶ Programas independentes.
- ▶ Executados unicamente quando chamados por outro programa.
- ▶ Devem executar uma tarefa específica, muito bem identificada.
- ▶ Podem ser testados separadamente.
- ▶ É possível criar bibliotecas com subprogramas.

Como desenvolver? Usando funções.



INTRODUÇÃO



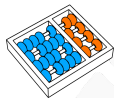
Função na Matemática

O que é uma função na matemática?

- ▶ Ex: $f(x) = x$, $f(x) = 2x + 3$, $f(x) = \sqrt{x}$, ...
- ▶ É uma relação entre dois conjuntos X e Y .
- ▶ Para cada $x \in X$, temos um único $y \in Y$ relacionado ($f(x) = y$).
- ▶ Escrevemos $f: X \rightarrow Y$.
- ▶ Note que x não precisa ser um único valor:
 - ▶ Ex: $f(x_1, x_2) = x_1 + x_2$, $f(a, b, c) = a \cdot b \cdot c$, ...
 - ▶ Isso é, X pode ser o produto cartesiano de outros conjuntos.
- ▶ Note que y também não precisa ser um único valor:
 - ▶ Ex: $f(x_1, x_2) = (2x_1, 3x_2)$, $f(x) = (x, x^2, x^3)$, ...
 - ▶ Isso é, Y pode ser o produto cartesiano de outros conjuntos.
 - ▶ Mas, no final das contas o resultado é um **único** vetor...

Informalmente, f nos diz como calcular $y = f(x)$ a partir de x :

- ▶ Como obter uma saída a partir de uma entrada.



Função na Programação

Na programação, o conceito de função é bem parecido:

- ▶ Temos um conjunto de dados de entrada.
 - ▶ Mesmo papel do X na função $f: X \rightarrow Y$.
 - ▶ São chamados de **parâmetros** da função.
- ▶ Temos as instruções de como calcular uma resposta.
- ▶ A resposta calculada (saída) é o nosso “ $y = f(x)$ ”.



$$f(x) = x^2$$

Exemplos com Pseudocódigo

Algoritmo: QUADRADO(x)

```
1 devolva  $x \cdot x$ 
```

$$f(x) = |x|$$

Algoritmo: ABSOLUTO(x)

```
1 se  $x \geq 0$   
2   | devolva  $x$   
3 senão  
4   | devolva  $-x$ 
```

$$f(x) = \text{soma dos dígitos na base 10 de } x$$

Algoritmo: SOMADOSDIGITOS(x)

```
1 soma  $\leftarrow 0$   
2 enquanto  $x > 0$   
3   | soma  $\leftarrow \text{soma} + x \% 10$   
4   |  $x \leftarrow \lfloor x / 10 \rfloor$   
5 devolva soma
```



Exemplos com Python

$$f(x) = x^2$$

```
1 def quadrado(x):  
2     return x * x      # ou x ** 2
```

$$f(x) = |x|$$

```
1 def absoluto(x):  
2     if x >= 0:        # funções podem ter if/elif/else  
3         return x  
4     else:  
5         return -x
```

$$f(x) = \text{soma dos dígitos na base 10 de } x$$

```
1 def soma_dos_digitos(x):  
2     soma = 0  
3     while x > 0:      # funções podem ter while/for  
4         soma += x % 10  
5         x //= 10  
6     return soma
```



Usando funções no Python

Definindo a função, i.e., informando o Python que:

- ▶ A função existe.
- ▶ Qual o seu nome.
- ▶ Quais são seus parâmetros.

```
1 def nome_da_funcao(parametro_1, parametro_2, ..., parametro_n):  
2     # instruções para computar o resultado  
3     return resultado
```

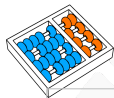
Chamando a função, i.e., pedindo que seja executada:

- ▶ A execução segue para as instruções da função.
- ▶ E depois **retorna** para onde estava.

```
1 calculado = nome_da_funcao(valor_1, valor_2, ..., valor_n)
```

Observações:

- ▶ O valor passado para o parâmetro pode vir de uma constante, variável, ou expressão.
- ▶ A ordem dos valores é importante!



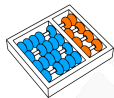
Exemplo de um código completo

```
1 def le_lista(n):
2     lista = []
3     for i in range(n):
4         lista.append(float(input()))
5     return lista
6 def soma_valores(lista):
7     soma = 0
8     for x in lista :
9         soma += x
10    return soma
11 n = int(input())
12 lista = le_lista(n)
13 print(soma_valores(lista))
```

Nas linhas:

- ▶ 1 a 5 definimos uma função chamada `le_lista`.
- ▶ 6 a 10 definimos uma função chamada `soma_valores`.
- ▶ 11 a 13 chamamos essas funções para somar os números.

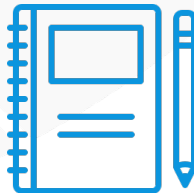
Vamos simular esse código!

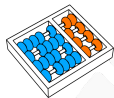


Listas e repetição



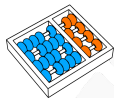
Vamos fazer alguns exercícios?





Exercícios

1. Faça uma função que acha o maior entre dois números.
2. Faça uma função que verifica se um número é primo.
3. Faça uma função que recebe uma lista e devolve uma nova lista invertida.
4. Faça uma função que devolve a lista dos divisores de um número.



Por que usar funções?

Usamos funções para:

- ▶ Evitar repetição de código.
- ▶ Reutilizar o código de outras pessoas.
- ▶ Permitir que outros reutilizem o nosso código.
- ▶ Deixar o programa mais fácil de entender.
- ▶ Deixar o programa mais fácil de *debuggar*.
- ▶ Criar conjuntos de funções (bibliotecas) úteis.
- ▶ Entre muitas outras coisas.

O uso de funções é parte fundamental da programação!



Exemplo

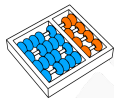
```
1 def primo(p):
2     k = 2
3     while k * k <= p :
4         if p % k == 0:
5             return False
6         k = k + 1
7     return p > 1
8 p = int(input("Entre com p: "))
9 q = int(input("Entre com q: "))
10 if primo(p) and primo(q):
11     print("Ambos são primos")
12 else:
13     print("Pelo menos um deles não é primo")
```

Vantagens:

- ▶ Podemos chamar a função várias vezes.
- ▶ Outra pessoa poderia usar a função `primo`.
- ▶ Outra pessoa poderia implementar a função `primo`.
- ▶ O código é mais “fácil” de ler.



SEM RETORNO E SEM
PARÂMETROS



Funções que “não” devolvem valor

Uma função não precisa ter o comando `return`.

Ex:

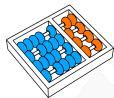
```
1 def imprime(lista):  
2     for x in lista:  
3         print(x)
```

Essa função não precisa devolver nada...

Mas, não é bem assim...

```
1 def imprime(lista):  
2     for x in lista:  
3         print(x)  
4  
5 valor = imprime([1, 2, 3, 4])  
6 print(valor)
```

Será impresso, em cada linha, `1`, `2`, `3`, `4` e `None`.



O tipo **NoneType**

O tipo **NoneType** tem um único valor, o **None**.

- ▶ O **None** representa o nada...
- ▶ A ideia é que não é um número, não é uma string, etc.

É algo bastante comum em linguagens de programação.

- ▶ Em outras linguagens pode chamar: **NULL**, **nil**, entre outros.

Toda função de Python devolve algum valor:

- ▶ Nem que esse valor seja **None** é devolvido.



Um cuidado!

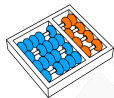
Se executarmos esse código:

```
1  n = int(input())
2  lista = le_lista(n)
3  print(soma_valores(lista))
4  def le_lista(n):
5      lista = []
6      for i in range(n):
7          lista.append(float(input()))
8      return lista
9  def soma_valores(lista):
10     soma = 0
11     for x in lista :
12         soma += x
13     return soma
```

Temos o seguinte erro após digitar o valor de **n**:

```
1 Traceback (most recent call last):
2 File " cuidado.py " , line 2 , in <module>
3 lista = le_lista(n)
4 NameError : name le_lista is not defined
```

A função ainda não havia sido definida!



Outras informações

Uma função pode ter zero parâmetros:

- ▶ Não recebe nada de entrada, mas tem saída...
- ▶ Ex: função que lê um número.

Uma função pode chamar outras funções:

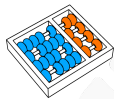
- ▶ Na verdade, pode (inclusive) chamar a si mesmo!
- ▶ Veremos mais sobre isso no futuro!

É importante escolher bons nomes para as funções:

- ▶ Um nome que descreva bem o que ela faz.
- ▶ Mas tente criar um nome razoavelmente curto.



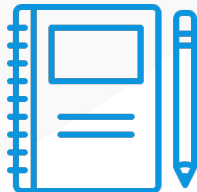
EXERCÍCIOS

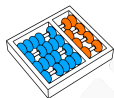


Listas e repetição



Vamos fazer alguns exercícios?



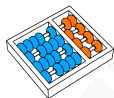


Exercício 1

Um número n é **perfeito** se n é a soma dos seus divisores próprios.

► Ex: $6 = 1 + 2 + 3$.

Faça uma função que, dado n , decide se n é perfeito ou não.

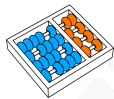


Exercício 2

Dois números são **amigáveis** se pelo menos um deles for igual à soma dos divisores próprios do outro.

► Ex: $4 = 1 + 3$ é amigável com 9.

Faça uma função que, dados dois números m e n , decide se são amigáveis.



Exercício 3

Dado um número inteiro, seu **valor invertido** é ele lido de trás para frente.

► Ex: O valor invertido de 1234 é 4321.

Faça uma função que, dado um número n , devolve seu valor invertido.

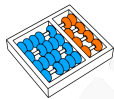
Faça uma função que, dado um número inteiro `n`, desenhe um triângulo invertido na tela de base `n`, usando caracteres `'*'`.

► Se a base for 5, imprima:

* * * * *

* * *

*



Exercício 5

Um número é triangular se ele é igual ao produto de três inteiros consecutivos.

Faça uma função que, dado um número n , decide se ele é triangular ou não.

FUNÇÕES

MC102 - Algoritmos e
Programação de
Computadores

Santiago Valdés Ravelo
[https://ic.unicamp.br/~santiago/
ravelo@unicamp.br](https://ic.unicamp.br/~santiago/ravelo@unicamp.br)

04/25

9

